

RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA 2017

[Handwritten signature]
11/11/2017



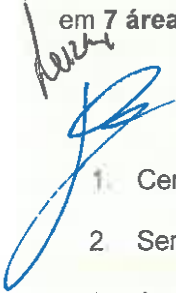
ACASO

Raízes fortes da vida
Associação Cultural e de Apoio Social de Olhão



SOBRE A ACASO

Fundada em 1932 a **ACASO** tem desde essa data se dedicado a desenvolver atividades na área social para os mais carenciados. **Uma das maiores IPSS's do Concelho de Olhão, bem como no Algarve**, desenvolve o seu trabalho em **7 áreas de intervenção**, que englobam entre elas, **13 respostas sociais e 1 unidade de saúde**:

- 
1. Centro de Dia;
 2. Serviço de Apoio Domiciliário,
 3. Apoio Domiciliário Integrado,
 4. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas,
 5. Lar Residencial I,
 6. Lar Residencial II,
 7. Centro de Atividades Ocupacionais I,
 8. Centro de Atividades Ocupacionais II,
 9. Creche do Centro de Educação e Desenvolvimento Infantil "Porta Mágica,
 10. Jardim de Infância do Centro de Educação e Desenvolvimento Infantil "Porta Mágica,
 11. Atendimento e acompanhamento social
 12. Centro Comunitário Acampamento Azul;
 13. Centro Comunitário Al-Hain;
 14. Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração e Reabilitação de Olhão.

Atualmente o seu quadro de pessoal fixo conta com aproximadamente 180 colaboradores, e cerca de 35 colaboradores em prestação de serviço, bem com um banco de voluntários, que por sua vez tentam dar resposta às necessidades e expectativas de mais 700 utentes de forma permanente e cerca de 300 de forma mais pontual com os apoios alimentares.

Visão

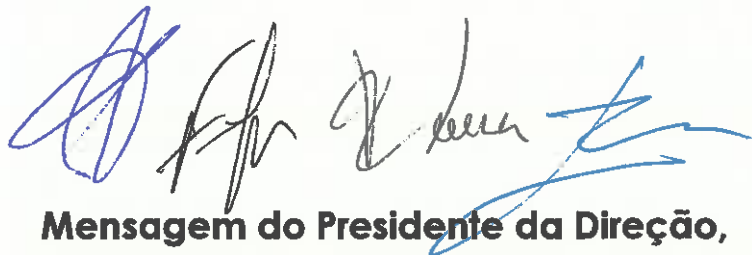
Ser a instituição de referência no sector da cultura, saúde e apoio social do concelho de Oihão, com prestígio regional, reconhecida pela sua forte ligação à comunidade e excelência na sua capacidade de intervenção

Missão

A Associação Cultural e de Apoio Social de Oihão, procura, de forma permanente e em articulação com os parceiros sociais, contribuir para a valorização e desenvolvimento da sociedade, em geral, no concelho de Oihão, através de atividades socioculturais, que promovam o bem-estar dos seus utentes de forma contínua, sempre com o objetivo de prestar serviços de elevada qualidade e profissionalismo.

Valores

Responsabilidade	Para com os utentes é o nosso dever central
Profissionalismo	Assegurar um desempenho profissional e competente
Compromisso	Caminhar em Direção à excelência
Solidariedade	Sempre presente nas nossas intervenções
Humanismo	As pessoas sempre primeiro
Confidencialidade	A confidencialidade vale por si própria. O sigilo é parte essencial da ética profissional
Integridade	A coerência da Ação que desenvolvemos, na forma como os outros a vêem
Modernização/Inovação	Orientação que conduz à autonomia, à independência e à liberdade criativa e responsável
Proatividade	Ser fonte de resolução de problemas em vez obstáculo
Trabalho em equipa/cooperação	Forma de esta que não abdicaremos



Mensagem do Presidente da Direção,

Mais um ano se passou e aqui estamos a apresentar os resultados da nossa gestão referente a 2017.

O que se verifica pela análise dos documentos, é que oscilámos entre um conceito positivo "velocidade de cruzeiro sem turbulências" e um menos positivo, no "fio da navalha" que nos obriga a estar sempre alerta, contra desvios negativos inesperados.

Se verificarmos os resultados operacionais mantêm-se positivos e só pioram quando introduzimos a componente, bancos e depreciações, mas temos que introduzi-los para serem fiéis à legislação, ao rigor e à transparência e respeito que os associados nos exigem.

A estratégia de criarmos mais receitas têm vindo a resultar, mas exige que a continuemos, através, provavelmente da abertura de novas valências, em sintonia com as estratégias e prioridades governativas.

A seu tempo daremos informação mais detalhada. As despesas do pessoal aumentaram pela força de dois fatores: reequilíbrio de rácio utente/colaborador e do aumento do salário mínimo e suas consequências colaterais.

A venda de algum património de que recebemos um quarto tem ajudado mas não se revela muito significativa.

Acreditamos que havemos de levar este barco a bom porto, porque já passámos por fases muito piores e resistimos.

Obrigada pela confiança depositada nestes sete anos!

ÁREAS INTERVENÇÃO



CULTURAL

A área Cultural da ACASO é uma área de intervenção que não tem resposta social ou serviço exclusivamente ligado. A atividade cultural da instituição promove-se com atividade transversais de todas as respostas sociais ou serviços, programas e projetos junto da comunidade promovendo visitas culturais realizadas para os sócios e utentes, bem como a participação em parceria com outras entidades em projetos/ações de carácter

SÉNIOR

Centro Social Dr. Ayres Mendonça

PROGRAMA MIGA: Trata-se de um projeto que surge face à necessidade de desenvolver estratégias de apoio à comunidade sénior, orientadas para o envelhecimento ativo e manutenção e/ou melhoramento da qualidade de vida. E é desenvolvido no centro social Dr. Ayres Mendonça



António Pina
Presidente da Direção

A Estrutura Residencial para Pessoas

Idosas/ERPI - "Eng. Francisco Leal" é

uma Resposta Social integrada no Centro Social Quinta do Brejo da ACASO e é uma resposta social, destinada para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, onde é desenvolvido o **PROGRAMA MIGA +** e onde são

concedidos apoios psicossociais e são prestados cuidados médicos e de enfermagem. A ERPI "Eng. Francisco Leal" tem capacidade para acolher 32 utentes.



APOIO À FAMÍLIA E À COMUNIDADE

Centro Comunitário Al-Hain

Com o objetivo de desenvolver e dinamizar na comunidade ações intergeracionais que enquadrem os objetivos de Promover o património cultural de Olhão; Valorizar e divulgar saberes e artes ligadas ao mar; Promover relações interpessoais entre gerações; Desenvolver atividades para reforçar as relações entre idosos e jovens e fomentar o espírito participativo.



Banco de Apoio ao Bebê

Centro Comunitário Acampamento Azul

Viver ROMA, Crescendo PAYO pretende manter a cultura e as tradições do povo Roma (cigano) mas promovendo a inclusão social na sociedade dos Payos (não ciganos).



[Handwritten signatures in blue ink]

APOIO À DEFICIÊNCIA

Centro atividades ocupacionais e Lar Residencial

PROGRAMA SENTIR A DIFERENÇA - visa sensibilizar a comunidade para a problemática da deficiência, promovendo a consciencialização sobre a igualdade no que concerne à sua dignidade e direitos enquanto cidadãos, como forma de garantir a sua plena integração na sociedade



INFÂNCIA E JUVENTUDE

Centro Educação e Desenvolvimento infantil "Porta Mágica"

SER DIFERENTE É SER COMO TU'

O projeto educativo da Área da Infância da ACASO, centra-se em duas vertentes principais, que estão interligadas, aceitação da "diferença" como forma de prevenção do Bullying e a inclusão Social.





SAÚDE

Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração e Reabilitação de Olhão (UMDRO)

A UMDRO é uma unidade de internamento que presta cuidados clínicos, de reabilitação e apoio psicossocial, por situação clínica decorrente de recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico, a pessoas com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável. A UMDRO tem vagas com acordo entre ACASO a Administração Regional de Saúde do Algarve e Instituto Segurança Social I.P e também vagas particulares. Tem capacidade para ter em regime de internamento 37 utentes (36 vagas com acordo e 1 vagas privadas).



SERVIÇOS INTEGRADOS DE GESTÃO E DE APOIO (SIGA)

Todos os serviços partilhados

A estrutura funcional da ACASO é, coordenada e supervisionada pela Direção de Serviços, que tem como missão é Assegurar a supervisão das respostas sociais e serviços e o alinhamento das práticas com as linhas estratégicas de orientação definidas pela Direção.

Enquanto as áreas de infância, sénior, da saúde, apoio à deficiência e de apoio à família e comunidade são geridas pelas direções técnicas, os serviços do SIGA são organizados pelo DAF – Direção Administrativa e Financeira



RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA 2017

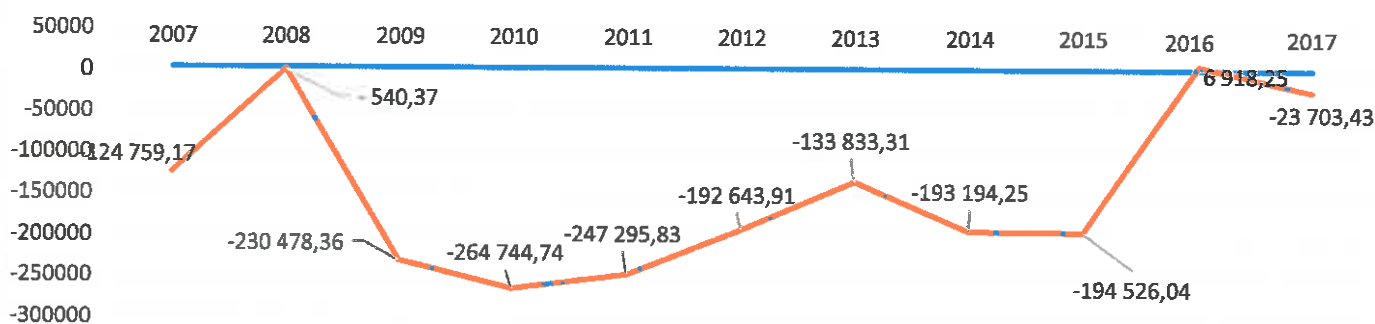
Todos os serviços são coordenados sob as orientações da Direção de Serviços.

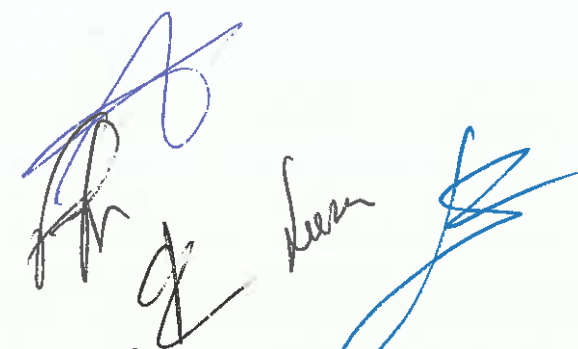
Análise Financeira

O gráfico abaixo evidencia a análise dos resultados líquidos do exercício ao longo dos últimos anos.

Verifica-se que desde 2008, os resultados da instituição tem tido uma tendência negativa, embora seja explicado por serem anos que se caracterizam por fortes investimentos e reestruturação de serviços. Apesar de tudo, nos últimos dois anos a situação tem vindo gradualmente a melhorar. O ano de 2017 é apresentado um valor negativo de -23 703,43 euros.

Evolução dos Resultados Líquidos





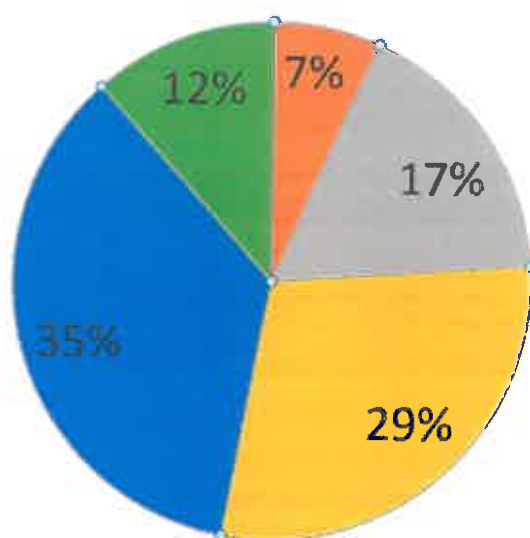
Rendimentos da Instituição – Subsídios e Acordos

Descrição	2017
Área Infância	189 230,90 €
Área de Apoio à Família e Comunidade	490 896,36 €
Área Deficiência	822 330,34 €
Área Saúde	1 008 200,60 €
Área Sénior	327 532,86 €
	2 838 191,06 €

No caso das receitas provenientes de subsídios ou acordos com entidades Públicas, o quadro acima demonstra que o ano de 2017 a instituição recebeu 2.838.191,06 euros.

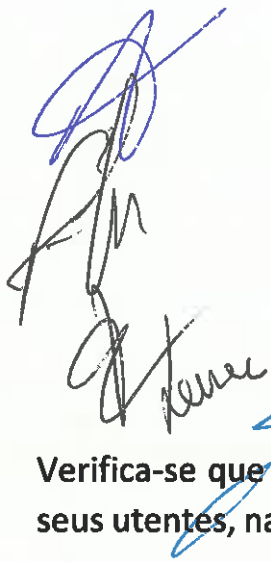
A percentagem de afetação dessa receita é apresentada de seguida demonstrando, por área de intervenção o impacto de cada área no total da receita.

Receitas provenientes de acordos/protocolos com o Estado



- Área Infância
- Área Deficiência
- Área Sênior
- Área de Apoio à Família e Comunidade
- Área Saúde

Rendimentos da Instituição - Mensalidades e Matrículas

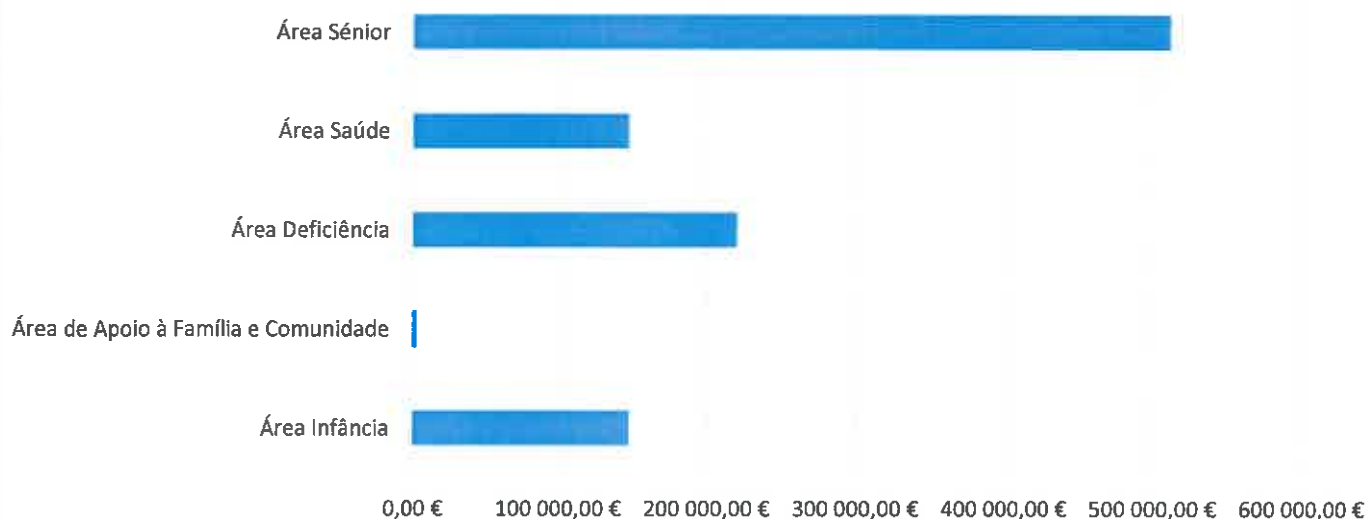


Descrição	2017
Área Infância	147 055,07 €
Área de Apoio à Família e Comunidade	3 224,75 €
Área Deficiência	219 345,14 €
Área Saúde	146 205,32 €
Área Sénior	510 698,96 €
	1 026 529,24 €

Verifica-se que a instituição obteve um valor de receitas provenientes das famílias e dos seus utentes, na modalidade de matrículas e mensalidades no valor de 1.026.529,24 euros.

De seguida apresenta-se o gráfico onde melhor se visualiza a distribuição deste tipo de receita por área de intervenção, mantendo-se a tendência de ser a ERPI a valência que mais receita obtém diretamente dos seus utentes.

Matrículas e Mensalidades (2017)

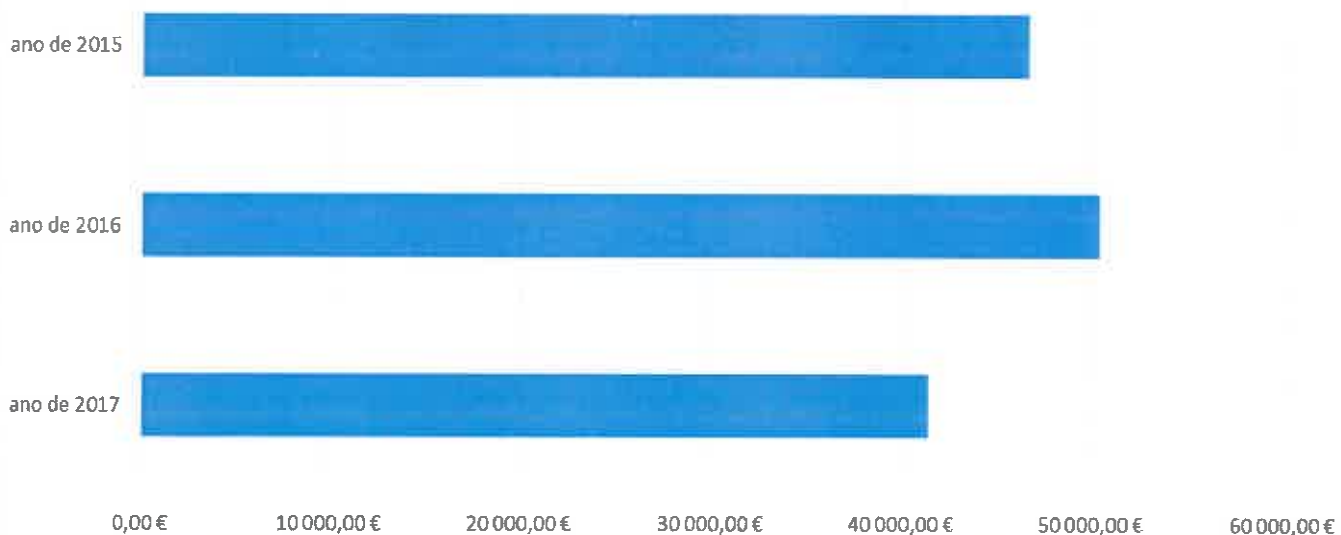


Rendimentos da Instituição – Donativos


No gráfico abaixo apresentam-se os valores dos donativos angariados pela instituição nos últimos três anos.

Assim, verifica-se a necessidade de incentivar as políticas de angariação de apoios para consubstanciar projetos e investimentos dado que a comparação entre os três anos, 2015, 2016, 2017 ainda não se configuram consubstanciados e por isso torna-se necessário reforçar esta fonte de receita.

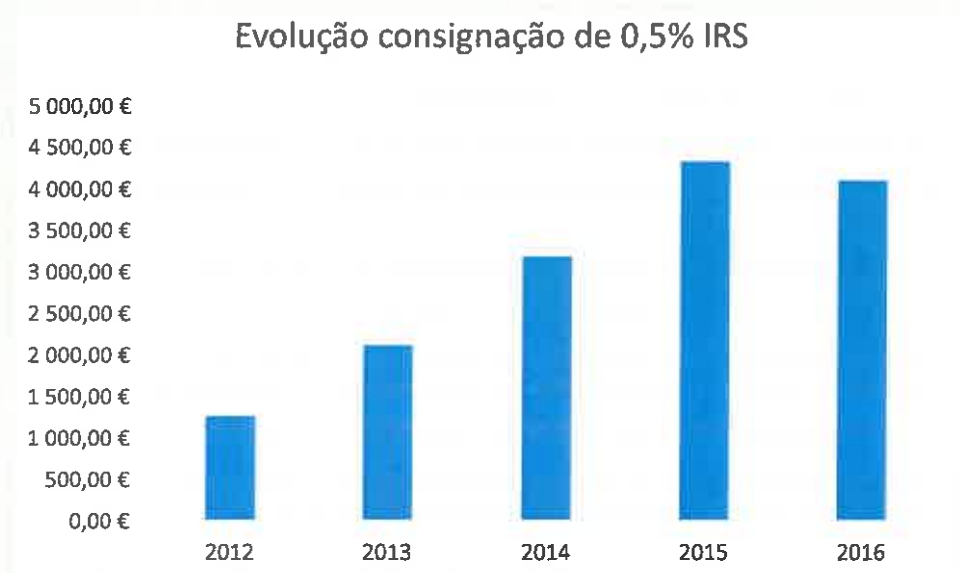
Evolução do total de Donativos (em especie e em Dinheiro)



(Assinaturas manuscritas em azul)



Rendimentos da Instituição – Quotas e consignação de IRS



No gráfico acima apresentam-se a evolução das receitas proveniente da consignação de 0,5% de IRS.

No caso das quotas pagas por associados da ACASO no período de 2013-2017 é apresentado no gráfico abaixo.

Para além do mais a instituição tem conseguido que os associados tenham disponíveis mais formas de pagamento, desde o débito direto, o pagamento por transferência bancária para além do pagamento nas tesourarias, permitindo uma maior cobrança de quotas.

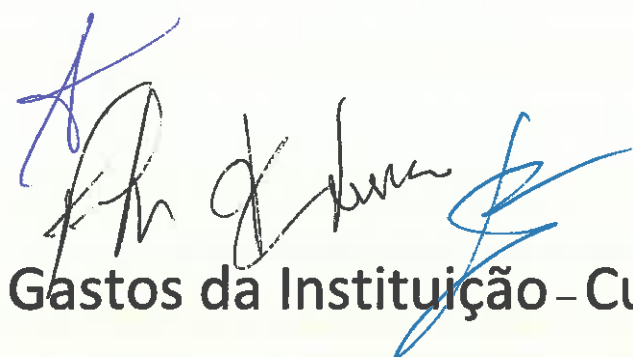


Gastos da Instituição – Fornecimentos de Serviços Externos (FSE)

Analisando os Custos com Fornecimentos e Serviços Externos evidenciamos que entre os nos de 2016 e 2017 houve um ligeiro acréscimo de custos passando do valor de 848.408,49 em 2016 para o valor de 867.385,42 em 2017.

Apresentamos de seguida as principais rúbricas de FSE em 2017:

Conta	Descrição	2017
6221	Trabalhos especializados	139 682,48 €
6222	Publicidade e propaganda	967,59 €
6223	Vigilância e segurança	53 369,06 €
6224	Honorários	304 711,23 €
6226	Conservação e reparação	34 601,67 €
6227	Serviços Bancários	101,28 €
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	12 385,59 €
6232	Livros e documentação técnica	31,52 €
6233	Material de escritório	11 977,09 €
6234	Artigos para oferta	213,44 €
6235	Material didático	4 748,02 €
6241	Electricidade	96 983,02 €
6242	Combustíveis	16 001,12 €
6243	Água	37 134,72 €
6248	Outros	25 501,97 €
625	Deslocações, estadas e transportes	4 610,37 €
6261	Rendas e alugueres	28 448,12 €
6262	Comunicação	19 593,41 €
6263	Seguros	15 295,53 €
6265	Contencioso e notariado	49,75 €
6266	Despesas de representação	852,45 €
6267	Limpeza, higiene e conforto	47 620,00 €
6268	Outros serviços	12 505,99 €
		867 385,42 €

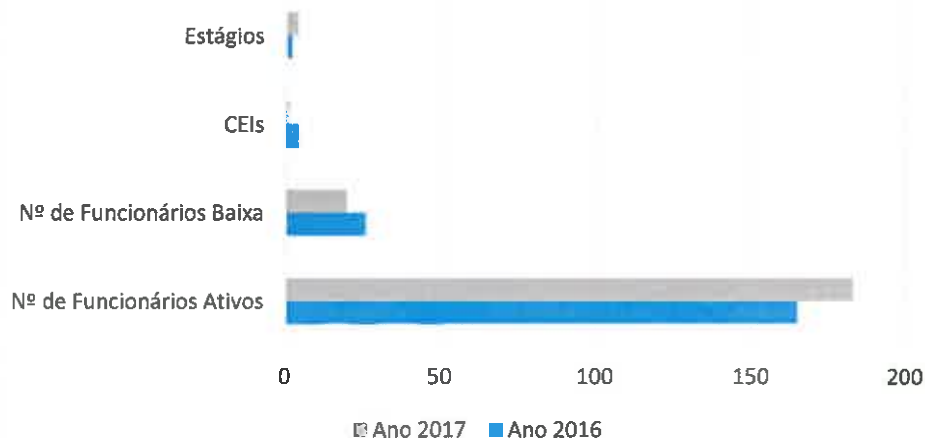


Gastos da Instituição - Custos com Pessoal

Na análise dos custos com pessoal, optou-se por apresentar abaixo tabela comparativa do número total de colaboradores que a instituição pode contar em 2016 e em 2017.

Assim, verifica-se que houve um aumento de 18 funcionários em plena atividade, uma redução de seis funcionários em baixa médica e uma diminuição de CEI's mas um aumento de estágios profissionais junto do IEFP.

Nº total de colaboradores (2016-2017)



	Ano 2016	Ano 2017
Nº de Funcionários Ativos	165	183
Nº de Funcionários de Baixa Médica	26	20
CEIs	4	1
Estágios	2	4

Em relação ao peso do custo de pessoal no total das receitas, verifica-se que 59,61% da receita total no ano de 2017 foi canalizada para custos de pessoal quando em 2016 o peso desse custo era apenas de 55,78%.

	2017	2016
total receita	4 189 978,08	4 157 509,46
custos pessoal	2 497 970,39	2 318 970,10
%	59,61%	55,78%

Demonstração de resultados a 31/12/2017

UNIDADE MONETÁRIA (Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO	PERÍODO
	2017	2016
Vendas e serviços prestados	1 035 202,39	978 885,19
Subsídios, doações e legados à exploração	2 915 789,46	2 870 006,33
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-526 129,15	-545 540,87
Fornecimentos e serviços externos	-867 385,42	-848 408,49
Gastos com o pessoal	-2 497 970,39	-2 318 970,10
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-16 407,86	-91 329,50
Outros rendimentos	238 986,23	308 617,94
Outros gastos	-32 153,85	-63 173,53
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	249 931,41	290 086,97
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-192 975,05	-194 795,24
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	56 956,36	95 291,73
Juros e gastos similares	-80 659,79	-87 696,93
Resultado antes de impostos	-23 703,43	7 594,80
Imposto sobre o rendimento do período		-676,55
Resultado líquido do período	-23 703,43	6 918,25

Balanço a 31/12/2017

RUBRICAS	PERÍODO	
	2017	2016
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	6 011 628,70	6 172 959,79
Ativos Intangíveis	384,43	691,90
Investimentos Financeiros	21 941,00	18 102,49
	6 033 954,13	6 191 754,18
Ativo Corrente		
Inventários	21 334,72	11 298,07
Créditos a receber	239 827,84	254 296,16
Estado e outros entes públicos	6 179,84	14 394,59
Diferimentos	12 736,04	11 109,76
Outros activos correntes	382 869,11	364 103,61
Caixa e depósitos bancários	100 512,15	83 943,45
	763 459,70	739 145,64
Total do ativo	6 797 413,83	6 930 899,82
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos Patrimoniais		
Fundos	56 798,70	56 798,70
Reservas	18 937,49	20 209,98
Resultados transitados	-480 172,84	-520 841,09
Excedentes de revalorização	1 659 046,92	1 659 046,92
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	2 390 341,74	2 475 882,29
Resultado líquido do período	-23 703,43	6 918,25
Total dos fundos patrimoniais	3 621 248,58	3 698 015,05
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	1 476 363,17	1 670 277,60
	1 476 363,17	1 670 277,60
Passivo corrente		
Fornecedores	372 369,92	372 463,33
Estado e outros entes públicos	108 794,15	97 340,97
Financiamentos obtidos	494 416,93	386 422,09
Diferimentos	27 387,48	17 500,24
Outros passivos correntes	696 833,60	688 880,54
	1 609 802,08	1 562 607,17
Total do passivo	3 176 165,25	3 232 884,77
Total dos fundos patrimoniais e do passivo	6 797 413,83	6 930 899,82

DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO DISTRITAL DE SEGURANÇA SOCIAL



A Direção informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido do exercício foi -23 703,43 euros.

A Direção propõe que ao resultado líquido do exercício, seja dada a seguinte aplicação:

- Deverá ser transferido para a conta de Resultados Transitados.

Alf
Clara
Maria

Órgãos Sociais

2017-2020

MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente
Primeiro Secretário
Segundo Secretário

José Alberto Florêncio Barros
Benedita Claro da Costa Custódio
Maria Filomena Bandeira de Oliveira Calão

DIREÇÃO

Presidente
Vice-Presidente
Tesoureiro
Secretário
Vogal

António Francisco Ventura Pina
Fernando da Costa Graça
Silvério Rosado de Andrade
Francisco Lopes Patrão
Susana da Encarnação Baptista

CONSELHO FISCAL

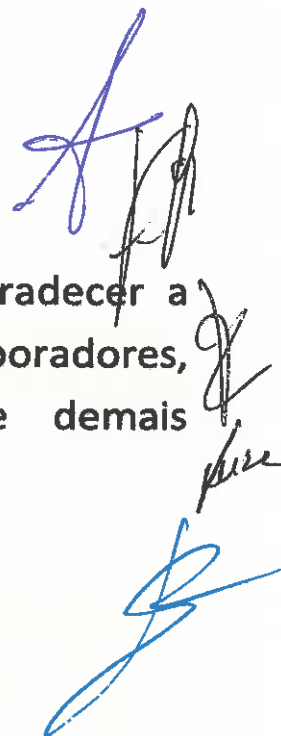
Presidente
Vogal
Vogal

Miguel Januário Covas Dimas
João Luís Relvas Henrique Charrão
Nelson Luis Sarinho Chagas Farinha



Agradecimentos

A Direção da Instituição aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada, pelos Órgãos Sociais e todos os Colaboradores, Clientes/Utentes, Fornecedores, Instituições Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram.

Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature at the top and several smaller ones below it.

